

O APRENDIZ-PROFESSOR NO ENSINO DE HANDEBOL: IMPLICAÇÕES DOS DIÁRIOS DE AULAS E ENTREVISTAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL

DIAS, Elis Regina.
FERREIRA, Lílian Aparecida.

Muito se tem estudado sobre formação inicial, contudo ainda são reduzidas, no Brasil, as investigações que se debruçam em compreender estratégias de ensino neste processo formativo. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi entender quais elementos formativos podem ser construídos por meio da utilização de diários de aula e entrevistas. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo e envolveu a participação de quatro estudantes de Educação Física na Universidade Estadual Paulista (UNESP/Bauru). Tais sujeitos atuavam como professores de handebol (aprendiz-professor) para crianças e adolescentes de 12 a 14 anos no projeto de extensão “Ensinando e Aprendendo Handebol”. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: o diário de aula e a entrevista, fontes de dados nas quais os sujeitos puderam relatar livremente tudo o que lhes parecesse interessante: pensamentos, ações, idéias, acontecimento relevantes. A revisão de literatura se concentrou nas temáticas relativas à concepção de currículo e à formação inicial de professores. Após análise de 41 diários e 41 entrevistas os resultados do trabalho apresentaram: 1) A percepção de que os sujeitos estruturavam uma reflexão mais elaborada durante e depois da ação. 2) Evidenciou um reconhecimento dos erros dos colegas estagiários, bem como das limitações individuais de cada sujeito. Por conta disto, a utilização de diários de aula e entrevistas mostrou-se como uma maneira de oferecer um *feedback* para os sujeitos, possibilitando uma auto-análise e, conseqüentemente, um recurso para a preparação de um profissional mais reflexivo e crítico. Deve-se por tudo isso, incentivar o uso de diários de aula e entrevistas como meios para melhorar a formação inicial dos estudantes.